



XVII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XVII ENANCIB

GT 02 – Organização e Representação da Informação

CATÁLOGOS ON-LINE: ESTUDO DO OPAC SIGAA/BIBLIOTECA DO SISTEMOTECA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA E O AACR2

ONLINE CATALOGS: A STUDY OF SIGAA/LIBRARY OF SISTEMOTECA FROM FEDERAL UNIVERSITY OF PARAÍBA AND AACR2

Suelém Vieira Brito¹ e Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque²

Modalidade de apresentação: Pôster

Resumo: A organização da informação vem sendo cada dia mais necessária, devido o crescimento constante da disseminação de informações, que também impulsiona medidas de tratamento pelos profissionais nas diversas unidades de informação, como arquivos, bibliotecas, centros de documentação, museus etc. Esta pesquisa tem como objetivo analisar o catálogo on-line do Sistemoteca da Universidade Federal da Paraíba, que utiliza o SIGAA/módulo Biblioteca, quanto aos campos do AACR2. A metodologia utilizada na pesquisa será inicialmente proceder ao levantamento bibliográfico de fontes de interesse e relevantes a pesquisa – pesquisa teórica, posteriormente passando a prática. A abordagem quanti-qualitativa será utilizada na pesquisa, o uso da pesquisa quantitativa é pertinente porque oferece mais confiabilidade e maior clareza na análise de possíveis quadros e tabelas que poderão ser apresentados neste trabalho, assim como, a abordagem qualitativa que se propõe a esclarecer o contexto dos diferentes sujeitos envolvidos na pesquisa. Quanto ao objetivo, a pesquisa se traduz em descritiva e exploratória, e também um estudo de caso. Para desenvolvimento da pesquisa, selecionamos uma coleção do Sistemoteca da UFPB, nas primeiras coletas podemos perceber que, de modo geral, as descrições estão de acordo com o que determina a padronização pelo AACR2.

Palavras-chave: Catálogo on-line – UFPB. SIGAA – Módulo Biblioteca. AACR 2.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba.

² Professora do Departamento de Ciência da Informação e do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da UFPB



Abstract: *The organization of information is being increasingly required due to constant growth of dissemination of information, which also drives the professional treatment measures in the various units of information, such as archives, libraries, documentation centers, museums etc. This research aims to analyze the online catalog of Sistemoteca of the Federal University of Paraíba, which uses the SIGAA/Library in relation to AACR2. The methodology used will initially proceed to literature sources of interest and relevant research - theoretical research, later passing the practice. It is a quantitative and qualitative research, quantitative research is necessary to offer more confiability and clearness in case of tables, and qualitative research to explain the context of different subjects presents in research, because it can judge and take a stand about what he listen, observe and share. The research is a descriptive, exploratory and a case' study. To research development, we choose a collection from Sistemoteca, and we can observe that the initial descriptions are according to AACR2.*

Keywords: *Online catalogs – UFPB. SIGGA – library. AACR2.*

1 INTRODUÇÃO

Na sociedade atual, a informação, como elo da cultura, economia, sociedade e tecnologia, pressupõe não apenas sua organização, mas também sua representação para posterior recuperação. Portanto, a importância da representação da informação com o auxílio da tecnologia, oferece condições para o trabalho cooperativo. Dessa forma, podemos pensar em como a utilização adequada do formato *Machine Readable Cataloging* - MARC 21 pode auxiliar no desenvolvimento das atividades dos profissionais bibliotecários, principalmente os catalogadores; e a importância da adequação aos padrões do AACR2 como complementação da atividade de catalogação.

O tema originou-se, principalmente no decorrer do trabalho como bibliotecária, desde os estágios até a atuação profissional em uma biblioteca universitária federal. Acreditamos que estudos como este possam contribuir para a melhoria dos sistemas de bibliotecas, bem como informar as unidades sobre os possíveis problemas encontrados.

O trabalho tem como objetivo geral: analisar o catálogo on-line do Sistemoteca da Universidade Federal da Paraíba: o SIGAA/módulo Biblioteca e o AACR2.

2 ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Como sabemos, as instituições precisam organizar a informação que produz, consome ou dissemina para acesso e uso. Segundo Miranda (1993, p. 228) a “biblioteca é um tipo de organização que está sujeita às mesmas leis e metodologias aplicáveis ao conjunto das organizações sociais”, sem se eximir de buscar sua atualização e renovação contínua.

Portanto, as bibliotecas universitárias encontram-se “em um processo crítico de transformação” (MIRANDA, 1993, p. 228) porque passaram a ter seu paradigma centrado no acesso à informação, em vez de centrado nas coleções. Entre muitos problemas que afetam as bibliotecas universitárias, a organização e a representação da informação são dois desses problemas.

Trazendo o conceito de representação para a Ciência da Informação, a representação da informação e do conhecimento “[...] é um meio de expressão, uma metalinguagem através da qual se podem dizer coisas sobre o mundo” (GUEDES; DIAS, 2010, p. 41).

A recuperação da informação na biblioteca ocorre a partir de um conjunto de procedimentos, no qual, em um primeiro momento o bibliotecário seleciona o material que fará parte do acervo mediante o processo de seleção, e posteriormente a classificação do material selecionado. Por fim, é realizada a catalogação, que é a representação descritiva e temática do documento, nesta etapa se caracteriza o documento como único a partir de:

descrição bibliográfica, pontos de acesso e dados de localização. A catalogação é feita com base nas normas do Código de Catalogação Anglo-Americano – 2ª edição (CCAA/AACR2), como também a partir de tabelas de classificação, vocabulário controlado, cabeçalhos de assunto etc.

O Código de Catalogação Anglo-Americano é o código essencial para a representação descritiva, já que apresenta uma série de regras para descrição. Durante este processo, o catalogador irá descrever as **características físicas** de um item e determinar seus pontos de acesso, representando pessoas, localizações geográficas e entidades coletivas, além de títulos uniformes representando obras e expressões. O AACR2 está dividido em duas partes, conforme **Quadro 1**.

Quadro 1: Apresentação do AACR 2

Parte I – Descrição	Parte II - Pontos de Acesso, Títulos Uniformes, Remissivas
1 Regras Gerais de Descrição	21 Escolha dos Pontos de Acesso
2 Livros, Folhetos e Folhas Impressas	22 Cabeçalhos para Pessoas
3 Materiais Cartográficos	23 Nomes Geográficos
4 Manuscritos (incluindo Coleções Manuscritas)	24 Cabeçalhos para Entidades
5 Música	25 Títulos Uniformes
6 Gravação de Som	26 Remissivas
7 Filmes Cinematográficos	Apêndices
8 Materiais Gráficos	A Maiúsculas e Minúsculas
9 Recursos Eletrônicos	B Abreviaturas
10 Artefatos Tridimensionais e Realia	C Numerais
11 Microforma	D Glossário
12 Recursos Contínuos	E Artigos Iniciais
13 Análise	F Apêndice à Tradução Brasileira
	ÍNDICE

Fonte: AACR2

2.2 CATÁLOGOS DE BIBLIOTECA

Os catálogos são apontados como uma das ferramentas mais antigas das bibliotecas. Segundo Rocha (2014, p. 16) “O catálogo é considerado por alguns autores o coração ou núcleo da biblioteca, pois através dele é possível conhecer o acervo e desenvolver outros produtos, com base na Representação da Informação dos documentos que compõem a biblioteca”.

O catálogo de uma biblioteca é uma rica fonte de informação, e saber tratar a informação para compor o catálogo é de suma importância para que se tenha uma recuperação rápida e eficaz por parte do usuário, por meio de pontos de acesso, palavras-chave, nome do autor ou pelo título da obra.

Mey e Silveira (2009, p. 12) consideram o catálogo como:

[...] um meio de comunicação, que veicula mensagens sobre os registros do conhecimento, de um ou vários acervos, reais ou ciberespaciais, apresentando-as com sintaxe e semântica próprias e reunindo os registros do conhecimento por semelhanças, para os usuários desses acervos.

Foskett (1973, p. 164) pauta que “um catálogo de biblioteca destina-se a registrar o acervo da biblioteca [...]” Guinchat e Menou fornecem duas conceituações sobre os catálogos, os descrevem como “listas de todos os documentos conservados em unidades de informação” (1994, p. 67) e explicam que “um catálogo é uma série ordenada de referências ou de inscrições que registram as peças de uma coleção” (1994, p. 197).

Segundo Mey e Silveira (2009, p. 15), podemos citar algumas qualidades importantes na elaboração de um catálogo: **Uniformidade**: nas representações, permite a compreensão da mensagem; em certas partes da catalogação, permite a reunião de registros do conhecimento com características comuns; na própria estruturação interna do catálogo, facilita seu manuseio pelo usuário. A partir do momento em que se utiliza um sistema ou rede, a uniformidade torna-se indispensável, com grandes vantagens para todos; **Economia na preparação e na manutenção**: o que significa economia de recursos e de tempo; **Atualidade**: deve estar sempre atualizado, refletindo o acervo.

Para Cutter (1876 apud SILVEIRA, 2013, p. 88), os objetivos do catálogo são:

1. Possibilitar que uma pessoa encontre um livro do qual ou
(A) o autor
(B) o título
(C) o assunto } seja conhecido
2. Mostrar o que uma biblioteca possui
(D) de um determinado autor
(E) de um determinado assunto
(F) de um determinado tipo de literatura.
3. Ajudar na escolha de um livro
(G) de acordo com sua edição (bibliograficamente)
(H) de acordo com seu caráter (literário ou temático).

De acordo com o código de regras de catalogação de Lubetzky (1960, p. ix *apud* MORENO, 2011, p. 26) podemos destacar que os objetivos dos catálogos são: “primeiro, facilitar a localização de uma publicação em particular, isto é, uma edição particular de uma obra que esteja na biblioteca e, segundo, relacionar e exibir juntas as edições que a biblioteca possui de determinada obra e obras que a biblioteca possui de determinado autor.”

2.3 IMPORTÂNCIA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA A BIBLIOTECA

O investimento em Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) vem possibilitando o acesso à informação de maneira mais rápida e democrática, em dimensões

nunca imaginadas antes. Por essa razão, unidades de informação tradicionais, como as bibliotecas, os arquivos e os centros de documentação precisam se adequar para atender às necessidades informacionais dos usuários, que se tornam cada vez mais exigentes com a qualidade e a precisão na recuperação da informação.

Podemos afirmar que os sistemas de automatização da informação vêm ganhando um espaço cada vez mais significativo desde as últimas décadas do Século XX (ROBREDO, 2003). Assim, para efetivar a satisfação informacional de seus usuários, as Unidades de Informação (UIs) precisam utilizar algum recurso das TICs.

A universidade é uma organização composta de pessoas, com missão, objetivos, metas, estruturas, papéis, relações de autoridade, processos de tomada de decisão e comunicação, dinâmica interpessoal e intergruppal, necessidades, valores e interfaces (SILVA; RAMALHO, 2008, p. 4).

Segundo Vieira e Machado (2013) a Biblioteca Central da UFPB, por ser uma biblioteca universitária, está inserida no contexto das universidades, tendo uma importância significativa nos processos de pesquisa e inovação tecnológica, já que além de armazenar o conhecimento científico produzido, fornece subsídios informacionais que promovem o processo de pesquisa.

No ambiente de gestão organizacional, em que os sistemas de informação têm como função filtrar a informação para gerar conhecimento, os Sistemas de Informações Gerenciais (SIGs) vem se destacando.

O **SIGAA** informatiza os procedimentos da área acadêmica a partir dos módulos de: graduação, pós-graduação (*stricto e lato sensu*), ensino técnico, ensino médio e infantil, submissão e controle de projetos e bolsistas de pesquisa, submissão e controle de ações de extensão, submissão e controle dos projetos de ensino (monitoria e inovações), registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes, atividades de ensino a distância e um ambiente virtual de aprendizado denominado Turma Virtual.

O Módulo Biblioteca surgiu com a necessidade de atender às demandas das Bibliotecas da UFRN, que tem como objetivo controlar a entrada de novos livros, catalogação e empréstimos (aquisição, processamento técnico e circulação). Um destaque importante é o relacionamento do MÓDULO BIBLIOTECA com outros módulos do SIGAA. No Módulo Biblioteca também é possível cadastrar diversos perfis para operação do Sistema de acordo com as atividades que cada servidor exerce; e também diversas abas de trabalho, como por exemplo: processos técnicos, aquisições, circulação e relatórios.

Para implantação inicial foram selecionadas duas Bibliotecas Setoriais, a do Centro de Ciências da Saúde - CCS, e a do Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional - CTDR; essas bibliotecas foram escolhidas para o projeto piloto por terem características dos serviços prestados semelhantes aos da Biblioteca Central, porém com um volume menor do acervo, facilitando e minimizando os erros na migração de dados do Sistema anterior.

Durante a implantação do Sistema, houve uma adaptação significativa no que diz respeito ao atendimento de usuários, seus empréstimos em aberto no Sistema já desativado, cadastros migrados com inconsistências de dados bibliográficos, de dados administrativos e de empréstimos. Percebe-se que a solução não está apenas no uso de TICs, ou o melhor e mais atualizado Sistema, mas principalmente no fator humano, que precisa de treinamento e esclarecimentos para desempenhar seu papel com maestria e excelência, seja como operador/servidor ou como operador/usuário. A capacitação e a fomentação de uma política de gestão da informação são imprescindíveis para o sucesso do novo Sistema.

3 METODOLOGIA

Podemos definir a metodologia como “o conjunto de métodos ou caminhos que são percorridos na busca do conhecimento” (ANDRADE, 2006, p. 129). A metodologia utilizada na pesquisa será inicialmente proceder ao levantamento bibliográfico de fontes de interesse e relevantes a pesquisa – pesquisa teórica, posteriormente passando a prática. A abordagem quanti-qualitativa será utilizada na pesquisa, já que na abordagem quantitativa, o pesquisador “lida com números, usa modelos estatísticos para explicar os dados [sem esquecer] que não há análise estatística sem interpretação”, (GASKELL; ALLUM, 2002, p. 24). O uso da pesquisa quantitativa é pertinente porque oferece mais confiabilidade e maior clareza na análise de possíveis quadros e tabelas que poderão ser apresentados neste trabalho. Quanto ao objetivo, a pesquisa se traduz em descritiva e exploratória. É descritiva porque se propõe a oferecer a possibilidade de estabelecer relações servindo para “analisar como é e como se manifesta o fenômeno estudado” (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2006, p. 112); exploratória visto que “se caracteriza pelo desenvolvimento e esclarecimento de ideias, com objetivo de oferecer uma visão panorâmica, uma primeira aproximação a um determinado fenômeno que é pouco explorado (GONSALVES, 2007, p. 67)”. É também um estudo de caso, pois se refere ao levantamento com mais profundidade de um caso ou grupo sob todos os seus aspectos (MARCONI; LAKATOS, 1999).

4 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

O catálogo é um instrumento de grande importância em uma biblioteca, pois a partir de pesquisas (por título, assunto, autor) pode-se saber quais materiais estão disponíveis na unidade de informação.

O AACR2 normatiza a descrição dos itens disponíveis na biblioteca, facilitando a comunicação do acervo com o usuário, integrado ao uso da tecnologia para realizar a descrição bibliográfica, que é o processo de caracterização do item a partir das seguintes áreas: título, indicação de responsabilidade, edição, local de publicação, editora, data de publicação, descrição física, séries, área de notas.

Para melhor desenvolvimento da pesquisa, selecionamos uma coleção do Sistemoteca da UFPB, e fizemos a pesquisa através do SIGAA. Nas primeiras coletas podemos perceber que, de modo geral, as descrições estão de acordo com o que determina a padronização pelo AACR2. Pretendemos alcançar os objetivos propostos na pesquisa, e acreditamos que este estudo poderá contribuir para a melhoria do Catálogo *online* do Sistema de Bibliotecas da UFPB, tendo como parâmetro o AACR2.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2006.

FOSKETT, Douglas John. **Serviço de informação em bibliotecas**. São Paulo: Polígono, 1969.

GASKELL, G.; ALLUM. Qualidade, quantidade e interesses do conhecimento: Evitando confusões. In: BAUER, M. W.; ASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 64-89.

GONSALVES, E. P. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. Campinas: Alínea, 2007.

GUEDES, R. de M.; DIAS, E. J. W. Indexação social: abordagem conceitual. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**. Florianópolis, v.15, n.1, p. 39-53, jan./jun. 2010.

Disponível em: [<file:///C:/Users/Windows/Downloads/Revista_ACB-15\(1\)2010-indexacao_social-abordagem_conceitual%20\(1\)>](file:///C:/Users/Windows/Downloads/Revista_ACB-15(1)2010-indexacao_social-abordagem_conceitual%20(1)>). Acesso em: 6 dez. 2015.

GUINCHAT, C.; MENOU, M. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação**. 2.ed. corr. e aum. por Marie-France Blanquet. Tradução de Míriam Vieira da Cunha. Brasília: Fundação Banco do Brasil; IBICT, 1994.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1999.

MEY, E. S. A.; SILVEIRA, N. C. **Catálogo no plural**. Brasília: Briquet de Lemos, 2009.

MIRANDA, A. Os conceitos de organização baseada na informação e no conhecimento e o desenvolvimento de serviços bibliotecários. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 22, n. 3, set./dez.1993, p. 227-232.

MORENO, Fernanda Passini. Em busca dos objetivos bibliográficos: um estudo sobre catálogos. 2011. 173f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Ciência da Informação e Documentação – Universidade de Brasília, Brasília, 2011. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/9896/1/2011_FernandaPassiniMoreno.pdf>. Acesso em: 14 set. 2016.

ROBREDO, J. **Da Ciência da Informação revisitada aos sistemas humanos de informação**. Brasília: Thesaurus; SSR Information, 2003.

ROCHA, G. P. da. **A história da representação da informação na biblioteca do Instituto dos Advogados Brasileiros**. 2014. 79f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em Biblioteconomia) - Escola de Biblioteconomia - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <<http://www2.unirio.br/unirio/cchs/eb/TCC20140710GERLAINEROCHA.pdf>>. Acesso em: 25 abr. 2016.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. **Metodologia da pesquisa**. São Paulo: Mac Graw-Hill, 2006.

SILVA, F. M. A.; RAMALHO, F. A.. O ORTODOCS e os seus usuários: delineando uma relação. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 15., 2008. São Paulo. **Anais...** São Paulo: UNICAMP, 2008. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/snbu2008/anais/site/pdfs/3278.pdf>>. Acesso em: 13 dez. 2015.

SILVEIRA, N. C. **A trajetória da autoria na representação documental**. 2013. 193f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. Disponível em: <<http://eprints.rclis.org/18954/>>. Acesso em: 29 abr. 2015.

VIEIRA, M. das G.; MACHADO, F. F. Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas SIGAA – Módulo Biblioteca: uma oportunidade de retomar a credibilidade da comunidade acadêmica com a efetivação da gestão do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal da Paraíba. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v.11, n.2, p.159-175, maio/ago. 2013. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/596/pdf>>. Acesso em: 09 dez. 2015.